

O **Museu Nacional do Azulejo** está instalado no antigo Convento da Madre de Deus, fundado em 1509 pela Rainha D. Leonor.

O **Museu Nacional do Azulejo** apresenta a história do azulejo em Portugal desde a segunda metade do séc. XV até à atualidade, provando que o azulejo continua a ser uma expressão viva e identitária da cultura portuguesa.

**Legenda**

- Informações
- Sanitários
- Bilheteira
- Loja
- Percurso com Rampa
- Elevador
- Escadas
- Restaurante
- Exposição Permanente
- Exposição Temporária
- "Áudio guia" App móvel

**Acesso ao PISO 1**

**Capela D. Leonor**

Capela de um edifício adquirido pela rainha D. Leonor a partir do qual se construiu o Convento da Madre de Deus. Aqui se expõe a pintura flamenga "Vista de Jerusalém" (c.1517), oferta do imperador Maximiliano I da Áustria à rainha, que nela se fez representar. À entrada encontra-se em canga rasa o túmulo da rainha D. Leonor.

**Sala D. Manuel**

Ocupando parte da igreja mandada construir por D. Leonor, a sala foi modificada na década de 1890, tendo-se então colocado os painéis de azulejos com cenas místicas da vida de S. Francisco, atribuídos a Manuel dos Santos, um dos mais importantes Mestres da azulejaria do início do séc. XVII.



**Acessos**  
GPS 38° 43' 29,87" N  
9° 06' 48,17" W

Autocarros:  
Frente ao Museu:  
718, 742, 759  
Av. Infante D. Henrique:  
28 e 794 (a 5 min. do MNaz)

Metro e Comboio:  
Est. de Sta. Apolónia  
a 20 minutos a pé do MNaz,  
com ligação de autocarros

**Visita Virtual**

**Contactos**  
Rua da Madre de Deus, 4  
1900-312 Lisboa

Tel.: +351 218 100 340  
geral@mnazulejo.dgpc.pt  
www.museudoazulejo.gov.pt

**Horários**  
De terça a domingo  
10h00 às 18h00  
(última entrada às 17h30)

Encerrado: às segundas feiras,  
1 de janeiro, domingo de Páscoa,  
1 de maio, 13 de junho,  
25 de dezembro

Informação: Gratuito aos  
domingos para portugueses  
e residentes em Portugal

**Século XVI**  
Primeira produção de Lisboa, da segunda metade do séc. XVI, de que se destaca o retábulo de *Nossa Senhora da Vida*.

**Século XVI**  
Azulejos em técnica de faiança e de gosto maneirista. Destaque para os exemplares produzidos em Antuérpia, em 1558, para o Paço dos Duques de Bragança, em Vila Viçosa.

**Jardim de inverno**

**Séculos XV/XVI**  
Exemplares para pavimentos, provenientes de Manises e Valência na segunda metade do séc. XV. Azulejos de padrão para revestimento parietal, produzidos na primeira metade do séc. XVI, em Sevilha e Toledo, nas técnicas hispano-mouriscas.

**Painéis religiosos** Século XVII  
Painéis de temática religiosa e painéis para frontais de altar, como os exemplares de *aves e ramagens* encomendados pela Igreja.

**Padrões** Século XVII  
Painéis de azulejos de padrão para o revestimento interior de arquiteturas. Maioritariamente encomendados pela Igreja, estes padrões organizam-se em tapetes, emoldurados por cercaduras ou barras.

**Igreja**  
Iniciada por D. João III e com o altar-mor consagrado no reinado de Filipe III, a sua decoração barroca reflete o gosto de D. Pedro II e D. João V. Integra painéis de azulejos holandeses e pinturas portuguesas com os ciclos da vida da Virgem, de São Francisco e de Santa Clara. Junto ao altar mor situa-se a Tribuna Real.

**Escadaria Nobre**

**Exposição Temporária**

**Acesso à Exposição Temporária, PISO 1**

**Capela-Mor**

**Sacristia**  
Não incluída na visita

Bengaleiro

Entrada

PT

MUSEU NACIONAL DO  
**AZULEJO**

Área em destaque

**Legenda**

- Sanitários
- Sanitário para Deficientes
- Biblioteca
- Percurso com Rampa
- Elevador
- Escadas
- Exposição Permanente
- Exposição Permanente
- Exposição Temporária
- "Áudio guia" App móvel

**Museu acessível** a pessoas com mobilidade reduzida e deficiência visual e auditiva.

**Apoio à visita:** audioguias, videoguias, aplicações móveis com audiodescrição e réplicas táteis ao longo do percurso.

**1 Temática profana**  
Século XVII

Painéis que reflectem o gosto da nobreza portuguesa, mostrando-se temas satíricos, mitológicos e cenas de caça. Destaque para o painel de "macacaria" *Casamento da Galinha*.



**2 Sala dos Arcos**  
Século XVIII

Azulejaria de temática profana e religiosa, do segundo e terceiro quartéis do séc. XVIII, de gosto barroco e rococó. Peças de cerâmica tridimensional da mesma época.



**3 Século XIX**

Azulejaria e peças cerâmicas tridimensionais, de produção seriada e de autor. Produção semi-industrial e industrial, em especial de azulejos de padrão para fachadas de edifícios urbanos.



**Escadaria de S. Bento** c. 1635

Azulejos decorados com grotescos, destacando-se um painel de escadaria, do antigo convento de São Bento da Saúde, em Lisboa, com azulejos em forma de losango.

**Sala da Caça** c. 1680

Painéis provenientes do Palácio da Praia, em Lisboa, com cenas de caça entre animais.



**Capela de Santo António**

Assim designada pelos 27 quadros representando cenas da vida de Santo António, do pintor André Gonçalves, aqui colocados no reinado de D. João V. Constitui um dos maiores conjuntos conhecidos dedicados aquele que o povo considera padroeiro de Lisboa. Destaca-se ainda o Presépio de terracota, da autoria de Dionísio e António Ferreira, considerado um dos mais belos Presépios portugueses

**Azulejaria Neoclássica**



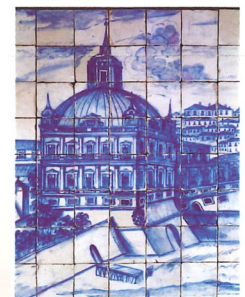
Destacam-se os painéis, de c. 1800, com a história do chapeleiro António Joaquim Carneiro. Pela primeira vez, uma história apresentada em azulejos centra-se na vida de um burguês.

**Retábulo de Nossa Senhora da Vida**  
Século XVI



**Grande Panorama de Lisboa**  
c. 1700

Painel com cerca de 23 metros de comprimento. Documento iconográfico único para a História de Lisboa, mostrando a mais completa vista da cidade antes do Terramoto de 1755. Confrontam este painel obras de temática lisboeta de autores portugueses contemporâneos



**Grande Panorama de Lisboa**  
Continuação da exposição  
PISO 2

**PISO 1**

**Sala Santos Simões**

finais do século XVII e de c. 1730

Painéis holandeses e de pintores do chamado *Ciclo dos Mestres* e espanhol Gabriel del Barco e os portugueses António Pereira, António de Oliveira Bernardes, Mestre P.M.P., Manuel dos Santos e Policarpo de Oliveira Bernardes. Produzidos em pintura a azul sobre branco, exibem temática religiosa e profana.



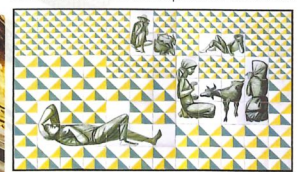
**Coro Alto**

Construído por D. João III e com decoração do reinado de D. João V, aqui se expõe um importante conjunto de relicários, dos séc. XVII e da 1ª metade do XVIII, e dois retratos régios do séc. XVI atribuídos a Cristóvão Lopes, representando D. João III e D. Catarina de Áustria.



**Século XX**

Azulejos e peças tridimensionais desde a Arte Nova e Art Deco, até à contemporaneidade. Privilegiam-se obras de autor, algumas resultantes de encomendas públicas, como as do Metropolitan de Lisboa.



Exposição Temporária

Escadaria Nobre

**Experiências no museu solicite na receção:**

Experimente pintar um azulejo  
Peddy paper para famílias com crianças  
Gratuito

**Outros serviços:**

Visitas orientadas para grupos  
Festas de Aniversário  
Alugueres de espaços para eventos:  
Claustro e Jardim de Inverno

**Cronologia**

